

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: OPORTUNIDADES E DIFICULDADES

Autores: Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum e Edislene Batista de Sousa

Apresentação do trabalho desenvolvido pela aluna na Iniciação Científica, suas dificuldades e realização. A aprovação do trabalho em congresso e o aprimoramento para submissão em revista acadêmica. Apresentação aos alunos dos trabalhos desenvolvidos nas pesquisas do Mestrado em Administração da UNIP e possibilidades de participação.

Pesquisas apontam que, embora pessoas transgêneros queiram arranjar um emprego com rotina, horário de trabalho e carteira assinada, o preconceito fica evidente quando eles se candidatam. Diante desse cenário, o estudo desenvolvido teve como objetivo abordar a inclusão de transgêneros, transexuais e travestis (*trans*) no ambiente organizacional, visto que esta população é uma minoria segregada na sociedade. A teoria fala em atender aos legítimos *stakeholders* da organização nas suas demandas. Para avaliar o que de fato acontece, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do tema em questão que pudesse dar conta dos vários e complexos conceitos surgidos em relação à questão da diversidade *trans*. Num segundo momento da pesquisa, foram elencados artigos que tratam da temática da inclusão/inserção das pessoas *trans* no contexto organizacional e a percepção desses sujeitos no processo de inclusão. Concluímos que embora tenha havido um esforço de algumas organizações para que haja uma efetiva inclusão, percebe-se que muitos desses sujeitos ainda se sentem marginalizados, envergonhados e apenas inseridos - não incluídos - neste processo, sugerindo que as organizações não estão de fato preparadas para reconhecer sua legitimidade.